



extra

MACEIÓ - ALAGOAS
www.ojornaloextra.com.br

27
ANOS

A CONTA CHEGOU

DESAFIO DE JHC É
RENEGOCIAR DÍVIDA
E MANTER
AJUSTE FISCAL **2**

DIÁLOGO

NOVO GOVERNO
PRECISARÁ
SE ENTENDER COM
PODER LEGISLATIVO **2**

O JOGO MUDOU

OTÁVIO LESSA
DEVE VOLTAR AO
COMANDO DO TC **2**

LIDERANÇA

LUCIANO BARBOSA
SE CONSOLIDA COMO
LÍDER DO AGRESTE **2**



VITÓRIA DA OPOSIÇÃO REFAZ MAPA DO PODER EM ALAGOAS

■ JHC e Arthur Lira agora disputarão
comando político do estado **16 e 17**

TRANSPARÊNCIA

SALÁRIO DOS MAGISTRADOS
SOME DO PORTAL DO
TJ DE ALAGOAS **3**

FALSIDADE IDEOLÓGICA

THEREZA COLLOR CONTESTA MP POR
ARQUIVAR AÇÃO CONTRA PROMOTOR

■ Marcus Mousinho e filhos foram
acusados de manipular atos judiciais **6**

**JORGE
OLIVEIRA
ESCREVE**

**‘BRASIL A UM PASSO DE UMA
RUPTURA POLÍTICA E SOCIAL’ **20****



extra

MACEIÓ - ALAGOAS
www.ojornalextra.com.br



EDITORIA NOVO EXTRA LTDA
CNPJ: 04246456/0001-97

Av. Aspirante Alberto Melo da Costa, 796
Ed. Wall Street Empresarial Center
Sala 26 - Poço - Maceió - AL
CEP: 57.000-580

EDITOR
Fernando Araújo

CONSELHO EDITORIAL
Luiz Carnaúba (presidente),
Mendes de Barros e Maurício Moreira

SERVIÇOS JURÍDICOS
Rodrigo Medeiros

ARTE
Fábio Alberto - 99812-6208

REDAÇÃO - DISK DENÚNCIA
contato@novoextra.com.br

IMPRESSÃO
Grafmarques
preimpressao@grafmarques.com.br

As colunas e artigos assinados
não expressam
necessariamente a
opinião deste jornal

COLUNA SURURU

DA REDAÇÃO

“Jornalismo é oposição. O resto é armazém de secos e molhados” (Millôr Fernandes)

Desafios de JHC

1 - Contados os votos e declarada a vitória o novo governador terá grandes desafios em seu primeiro mandato. Vitorioso no pleito mais disputado das últimas décadas, JHC chega ao governo com Alagoas politicamente dividida e sua primeira prioridade não é a saúde, como ele próprio anunciou, mas estabelecer uma convivência institucional com a Assembleia Legislativa sob o comando do grupo liderado pelo deputado Marcelo Victor.

2 - JHC precisará de muito diálogo com os novos deputados em busca de soluções para os gargalos do estado nas áreas de saúde e segurança pública e seu maior desafio, reduzir as desigualdades sociais. Sem o apoio da Assembleia o novo gestor terá problemas de governabilidade e precisará de muita habilidade para negociar com os partidos e suas lideranças.

3 - A passagem de JHC pela Assembleia Legislativa Estadual deixou cicatrizes políticas que o tempo não apagou e que podem aflorar se não houver uma convivência institucional entre os dois poderes. Por isso o novo governador precisa se despir de qualquer arrobo triunfalista e buscar o apoio do Legislativo, sem o que nenhum plano de governo será capaz de enfrentar os desafios desse novo tempo.

4 - Estabelecido o diálogo com o Poder Legislativo o governo de JHC terá que renegociar as dívidas do Estado em busca do equilíbrio fiscal. Nas últimas décadas o endividamento de Alagoas cresceu substancialmente, sobretudo devido a sucessivos empréstimos externos. Agora a conta chegou e a conjuntura nacional não permite contratar novas dívidas.

O jogo mudou

Concluída a sucessão, o grupo de JHC já está de olho em outra disputa eleitoral não menos importante para os vencedores do pleito de 4 de outubro. Trata-se da escolha do futuro presidente do Tribunal de Contas do Estado, em dezembro. O presidente Bruno Toledo foi escalado para disputar a reeleição, mas o jogo mudou e o vice-presidente Otávio Lessa deve ser o candidato do grupo palaciano que assume o poder em janeiro.

Furacão Caldas

O vendaval eleitoral que destronou os Calheiros em Alagoas também atingiu outro membro do clã que atuava fora do estado. Renildo Calheiros, dono de vários mandatos de deputado federal por Pernambuco, não conseguiu se reeleger, assim como o irmão Renan Calheiros e o sobrinho Renan Filho em Alagoas. Remi Calheiros foi o único que escapou do furacão Caldas ao se reeleger deputado estadual.

A bronca de Lessa

Ronaldo Lessa não deve se contentar com o cargo de coordenador do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (Fecoeep) no governo de JHC, oferecido ainda em campanha. Mesmo em fim de carreira, o vice-governador deve negociar um posto compatível com o tamanho de sua história de vida pública a serviço de Alagoas.

Líder do Agreste

Ao eleger os filhos Daniel à Câmara Federal e Lucas para a Assembleia Legislativa, o prefeito de Arapiraca se consolida como líder político do Agreste. Luciano Barbosa soube administrar sua rivalidade com Renan Filho de quem foi vice-governador e saiu do cargo às turras com os Calheiros em decorrência de problemas familiares.

Corpo mole

Há quem o acuse de fazer corpo mole durante a campanha, contribuindo para a derrota de Renan-pai e Renan-filho no segundo maior colégio eleitoral de Alagoas. No entanto, apesar dos ressentimentos em relação ao clã de Murici, o prefeito de Arapiraca fez o que pôde para segurar a onda mudancista que tomou conta do estado.

Sucessão municipal

Com a força política que emergiu das urnas em 2026, Luciano Barbosa se credencia para fazer o sucessor no pleito municipal de 2028, podando mais uma vez o sonho do deputado Ricardo Nezinho de ser prefeito de Arapiraca. A dúvida é se a vice-governadora Célia Rocha se alia ao prefeito ou se fará oposição ao aliado de primeira hora.

Crime e castigo

Nem mesmo o apoio de Ronaldo Medeiros, o comandante do PT em Alagoas, foi capaz de eleger Nivaldo Albuquerque à Câmara Federal. Nivaldinho, como é chamado, recorreu ao tapetão para tomar o mandato do deputado Paulão do PT, mas foi defenestrado do cargo logo após tomar posse na Câmara dos Deputados.

Derrotas

É a segunda derrota consecutiva do filho de Antônio Albuquerque na tentativa de voltar à Câmara dos Deputados. Seu fracasso eleitoral respinga na liderança política do pai, que conseguiu se reeleger na rabeira dos veteranos para o oitavo mandato de deputado estadual. Pode ser o começo do fim.

O fiel da balança

“A direita cresceu, o PL virou a maior bancada, mas a chave do novo Congresso continua no centro. O Centrão terá 257 deputados, exatamente a maioria absoluta da Câmara, e 34 senadores. Quem chegar ao Planalto terá de passar por ele. As urnas polarizaram o país; a aritmética parlamentar tratou de manter a negociação no centro”. (Congresso em Foco)

TRANSPARÊNCIA

Portal do TJ de Alagoas não traz vencimentos de magistrados da ativa

Consulta ao sistema mostra pagamentos de até R\$ 77 mil a magistrados inativos, cujos dados permanecem disponíveis

DA REDAÇÃO

Os salários de juízes e desembargadores alagoanos da ativa deixaram de constar no Portal da Transparência do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL). Quem procura os vencimentos dos magistrados encontra informações sobre os vencimentos pagos até setembro de 2026 a servidores, inativos e aposentados – incluindo juízes e desembargadores –, mas não consegue consultar os pagamentos de magistrados em exercício.

Questionado sobre a situação, o TJAL informou que o sistema passa por alterações para atender às normas do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

“A Diretoria de Tecnologia nos explicou que estão sendo feitas alterações no sistema, para atender às normas do STF e do CNJ”, justificou a assessoria do tribunal.

A Corte orientou que os pagamentos dos magistrados ativos sejam consultados diretamente na plataforma nacional do CNJ. Entretanto, os dados mais recentes identificados na consulta sobre o Tribunal de Justiça de Alagoas são referentes a agosto de 2026. A folha de setembro ainda não aparecia até quinta-feira, 8, a despeito da atualização do sistema até o dia 6 de outubro. Os valores disponíveis no CNJ, que contém vencimentos do mês de setembro último de outros tribunais, e que são alimentados com informações fornecidas por cada Corte, chamam atenção. Somente em agosto, alguns desembargadores da ativa em Alagoas tiveram



TJ mantém acessível ao público apenas dados de magistrados aposentados

rendimentos brutos superiores a R\$ 100 mil, com pagamentos líquidos acima de R\$ 80 mil.

Enquanto os vencimentos dos magistrados alagoanos em atividade não aparecem no portal estadual, os demonstrativos dos inativos continuam disponíveis. Uma consulta realizada em 5 de outubro apresenta registros de 14 desembargadores e 44 juízes de Direito classificados pelo sistema na situação “desligado/inatividade”.

Os pagamentos dos desembargadores inativos variam de R\$ 58.583,68 a R\$ 77.414,15 em valores brutos. Dos 14 registros, sete apresentam rendimentos de R\$ 77.414,15, enquanto outros dois chegam a R\$ 75.321,88. Isso significa que nove dos 14 desembargadores listados receberam valores brutos superiores a R\$ 75 mil.

Os demonstrativos também mostram que todos os 14 desem-

bargadores inativos possuem remuneração de referência de R\$ 41.845,49. Os valores finais, entretanto, aumentam com o pagamento de indenizações e vantagens eventuais.

Em sete registros, por exemplo, aparecem indenizações de R\$ 20.922,74, além de vantagens eventuais de R\$ 14.645,92. Somadas à remuneração de referência, essas parcelas elevam os rendimentos brutos para R\$ 77.414,15.

Entre os juízes de Direito inativos, a situação é semelhante. Dos 44 registros disponíveis, há pagamentos brutos que chegam a R\$ 77.414,15, enquanto o menor valor identificado é de R\$ 12.029,28. A maior parte dos demonstrativos apresenta remunerações brutas superiores a R\$ 50 mil, também com indenizações e vantagens eventuais que aumentam os valores recebidos.

Os descontos provocam dife-

renças consideráveis nos pagamentos líquidos. Entre os desembargadores inativos, há casos em que rendimentos brutos idênticos de R\$ 77.414,15 resultam em valores líquidos de R\$ 61.984,24 ou R\$ 52.124,65, conforme as deduções registradas.

Os números deixam evidente a quantidade de informações disponíveis sobre os magistrados inativos, em contraste com a ausência dos vencimentos dos integrantes da ativa no mesmo portal.

O EXTRA também entrou em contato com o CNJ, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. As regras do Conselho determinam que os tribunais divulguem em seus portais os pagamentos feitos a magistrados e servidores, incluindo ativos e aposentados. A Resolução nº 215/2015 estabelece regras para a identificação dos beneficiários e o detalhamento das remunerações, enquanto as normas mais recentes reforçam a divulgação das diferentes parcelas que compõem os pagamentos.

Apesar de justificar a ausência dos dados com mudanças tecnológicas, o TJAL não informou quando os vencimentos dos magistrados da ativa voltarão a aparecer normalmente em seu Portal da Transparência e nem o porquê de apenas os subsídios de juízes e desembargadores em atividade terem sido afetados por estas mudanças.

A consulta à folha de pagamento do Tribunal de Justiça de Alagoas está disponível em <https://www6.tjal.jus.br/rhsysportaltransp/#!/relacaoservidores>, enquanto a plataforma do Conselho Nacional de Justiça relativa à remuneração dos magistrados pode ser acessada pelo endereço eletrônico <https://www.cnj.jus.br/transparencia-cnj/remuneracao-dos-magistrados/>.

CAIO LOUREIRO

GABRIEL MOUSINHO

■ gabrielmousinho@bol.com.br



Estilo próprio: até quando?

O ex-prefeito JHC subestimou toda força política do seu adversário Renan Filho, se manteve indiferente ao número avassalador que o adversário colecionou de prefeitos do MDB, optou 100% pelo sentimento de mudança da população e acertou.

A vitória de JHC poderia ter sido mais fácil ao demorar decidir se seria ou não candidato ao governo. Teve complicações iniciais nas articulações e alianças, por pouco não se afasta definitivamente de Arthur Lira, fundamental para sua eleição, e ganhou a parada.

Jogo jogado

Mesmo que em algum momento a eleição pudesse lhe escapar das mãos, JHC encontrou em Arthur Lira a força e o empurrão de que precisava. Ele abriu portas no interior algumas já travadas, emprestou toda sua experiência no projeto e teve muita habilidade para contornar em algumas vezes o mar revolto.

Contrapasso

Ainda sem avaliar o impacto da derrota, perde o MDB que terá que se reestruturar, o governador Paulo Dantas, que teve uma atuação destacada na campanha, e o seu principal avalista da candidatura de Renan Filho, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado **Marcelo Victor**.



INSTAGRAM

De olho

O deputado Arthur Lira, que chega a Brasília fortalecido com sua eleição para o Senado e do seu filho Alvinho para a Câmara Federal, sabe que é precipitado tratar da futura eleição da Mesa Diretora, mas dá a entender que é um projeto a avaliar ainda este ano.

Sem destino

Perdendo o protagonismo a partir do próximo ano, o senador Renan Calheiros não sabe ainda o que lhe espera a partir de 2027. Experiente e com muitos serviços prestados ao Brasil, Renan, mesmo que muitos digam o contrário, ainda vai fazer muita raiva aos adversários. A princípio fica dirigindo o partido em nível regional e fazendo planos para novos embates políticos.

Arrumando as gavetas

Como é comum para quem perde a batalha, o momento agora é de arrumar as gavetas, voltar à rotina, fazer o feijão com arroz e não parar o governo. Tudo ao seu tempo, diz um observador político aliado do Palácio República dos Palmares.

Sem pressa

Habitado a tomar decisões precipitadas e conflitantes, JHC deverá começar a escolher nomes para assumir cargos no governo, principalmente alguém que tenha experiência, habilidade e força política para a segurança pública, pasta mais visada da próxima administração.

Desconfiança no Agreste

Mesmo que não queiram atribuir um desempenho sofrível nas últimas eleições, quando Renan Filho perdeu para JHC em Arapiraca, o fato é que o resultado das urnas mexeu com o ego dos participantes. Traição, corpo mole e outros adjetivos são os temas mais discutidos na capital do Agreste.

Nova eleição

Se depender da direção do PT e do PL, o 2º turno marcado para o dia 25 será outro desafio para o presidente Lula e Flávio Bolsonaro, que saiu na frente no último domingo.

Exploração

Durante o novo guia eleitoral que se avizinha, o PL deve explorar a importância de Alfredo Gaspar para Alagoas como candidato a vice-presidente e com isso ser o tema principal da campanha, aliado ao combate ao crime organizado e à corrupção.

Mais frequente

A presença de Alfredo Gaspar no estado é uma aposta do Partido Liberal e suas alianças, o que promete ser uma campanha intensa, mas muito longe do embate para o governo do Estado.

ANTONIO AUGUSTO/STF



Pá de cal

O ministro **Gilmar Mendes**, depois de analisar todas as denúncias contra Alfredo Gaspar quando relatava a CPMI do INSS, determinou o arquivamento do processo. Gaspar passou mal momentos, mas sempre acreditou que as denúncias eram falsas, produzidas e que por certo ainda serão apreciadas pela justiça.

Missão

Mesmo que a poeira das eleições ainda não tenha baixado, o novo grupo que assumirá o governo já trabalha em uma base para dar sustentação política a JHC na Assembleia Legislativa. Conta com o apoio do senador eleito Arthur Lira, de Marina Candia e de deputados estaduais e federais recentemente eleitos.

A vez de Alagoas

Ratificando a vitória de Flávio Bolsonaro/Alfredo Gaspar do 1º turno, Alagoas terá grande oportunidade de ser observada com outros olhos com novas oportunidades para o estado. Esse é o compromisso de Alfredo Gaspar, que já foi escolhido o padrinho de Alagoas nos seus grandes projetos como a conclusão do Canal do Sertão.

SENAI-AL capacita equipe para ajudar indústria a reduzir emissões de carbono



Equipe do SENAI está pronta para atender à indústria

O SENAI Alagoas certificou, na terça-feira (6), 16 profissionais da equipe de Consultoria em Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade Industrial na Formação em Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE). A capacitação foi promovida pelo SENAI CIMATEC, em Salvador (BA), e prepara os especialistas para auxiliar as indústrias alagoanas na mensuração de emissões e na adoção de práticas sustentáveis.

A entrega dos certificados ocorreu na Casa da Indústria, em Maceió, durante o Diálogo Estratégico, promovido pela Diretoria de

Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade Industrial do SENAI Alagoas. O encontro teve como tema "A Mobilização da Cadeia de Valor na Jornada de Descarbonização".

Para o diretor da área, Julio Zorzal, a qualificação fortalece a atuação da instituição diante das novas exigências do mercado. "Não estamos apenas qualificando nossa equipe, estamos construindo uma ponte segura para que os empresários alagoanos façam essa transição climática com inteligência, sem perder a competitividade", destacou.

Realizado em junho, o

treinamento abordou o planejamento e a elaboração de inventários corporativos de GEE, com foco no GHG Protocol, metodologia internacional utilizada para categorizar e calcular emissões.

Benefícios

O conhecimento adquirido será transformado em serviços técnicos para as empresas locais. Entre os benefícios do inventário estão a identificação de desperdícios, a redução de custos operacionais, o atendimento às exigências ambientais e a ampliação das oportunidades de acesso a financiamentos vinculados a critérios ESG.

A iniciativa também pode contribuir para que empresas alagoanas atendam às exigências de cadeias globais de fornecimento e de mercados internacionais, cada vez mais atentos à pegada de carbono dos produtos.

A programação contou ainda com palestra do pes-

quisador Victor Menezes Vieira, especialista em Meio Ambiente, sobre a mobilização da cadeia de valor na elaboração de inventários e no planejamento da descarbonização.

"O que esses profissionais vão fazer é transformar as informações que a empresa já tem em um inventário de emissões", explicou o pesquisador. Ele ressaltou que o levantamento deve ser atualizado anualmente e contribui para o controle das operações e a identificação de falhas. "O inventário, além de ser a parte científica de um processo, resulta em uma ação de controle, por exemplo, de uma frota de caminhões", afirmou Vieira.

Objetivos

Com a certificação da equipe, o SENAI amplia sua capacidade de oferecer soluções técnicas para a transição climática, apoiando a eficiência, a sustentabilidade e a competitividade da indústria alagoana.



Lyra parabeniza eleitos e reafirma compromisso com o desenvolvimento

A Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA) cumprimentou os candidatos escolhidos pelos alagoanos nas eleições do último domingo (4), entre eles, o governador JHC, os senadores Arthur Lira e Marina Candia e os parlamentares que passarão a representar o estado nas bancadas federal e estadual.

A entidade destacou que, ao longo da campanha, manteve um canal de diálogo com diferentes candidaturas para apresentar demandas e propostas do setor produtivo, reunidas na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de



Empresário José Carlos Lyra

Alagoas.

Com o resultado das urnas, a FIEA sinaliza que pretende manter a interlocução com os novos representantes e contribuir para a construção de políticas capazes de estimular a atividade industrial, ampliar oportunidades e favorecer a geração de trabalho e renda no estado.

FIEA iEL SESI SENAI

CENTRO DE LASER DO CESMAC INICIA ATENDIMENTOS CLÍNICOS E AMPLIA ASSISTÊNCIA À COMUNIDADE

Confira mais em:
cesmac.edu.br/noticias
Produção:
ascom/marketing

CESMAC



O Centro de Laser em Saúde do Cesmac realizou, nesta terça-feira (6), os primeiros atendimentos clínicos em sua própria estrutura, marcando uma nova etapa de atuação do espaço. Duas cirurgias de frenectomia com laser de alta potência foram realizadas em bebês, inaugurando a assistência clínica no Centro, que já desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Inaugurado em 26 de agosto de 2025, o Centro de Laser em Saúde reúne tecnologia e conhecimento científico aplicados à formação

acadêmica e ao cuidado em saúde. A experiência com os atendimentos começou há cerca de dois anos, por meio de ações de extensão desenvolvidas na Clínica Odontológica do Cesmac. Com o início da assistência dentro do Centro de Laser, os procedimentos passam a ser realizados em sua estrutura própria, organizada para essa finalidade e em conformidade com as diretrizes institucionais e as normas estabelecidas pelos conselhos profissionais. Neste primeiro dia de atendimento clínico, foram submetidos ao procedimento dois bebês, um de quatro meses e outro de oito meses de vida. As cirurgias foram conduzidas pela coordenadora geral e responsável técnica pelo Centro de Laser, professora Catarina Rosa, ao lado das profissionais Maria Eduarda e Ana Roberta. "Esse é um passo muito importante na história do Centro. Conseguimos reunir ensino, pesquisa, extensão e, agora, assistência em um espaço que coloca ciência e

tecnologia a serviço das pessoas. É a academia transformando conhecimento em cuidado e se aproximando ainda mais da comunidade", destacou Catarina.

A bebê de oito meses é filha de Mariane da Silva Alves e, desde o nascimento, apresentava dificuldades na pega. Após avaliação e orientação profissional, houve indicação para a frenectomia. "Estou muito feliz e grata ao Cesmac por proporcionar esse atendimento à minha filha. É muito importante para nós vê-la recebendo esse cuidado e saber que estamos dando um passo para melhorar a qualidade de vida dela", afirmou Mariane.

A frenectomia é indicada, após avaliação profissional, em casos de alterações no frênulo oral que podem comprometer funções como sucção e alimentação. O uso do laser de alta potência integra os recursos tecnológicos aplicados ao procedimento e reforça o caráter especializado da assistência oferecida no Centro.

Com o início dos atendimentos clínicos, o Centro de Laser em Saúde consolida um novo eixo de atuação e amplia sua contribuição para a formação dos futuros profissionais e para a comunidade. Mais do que a realização dos primeiros procedimentos, o dia 6 de outubro passa a marcar uma nova etapa na trajetória do Centro, unindo ensino, pesquisa, extensão e assistência em um mesmo espaço.



Vestibular Cesmac 2K26.2

A MELHOR

de todos os tempos

Agende a sua prova ou use a nota ENEM

82 3215 5000
cesmac.edu.br
@cesmacoficial

CESMAC

EMBATE

Arquivamento de investigação contra promotor Marcus Mousinho é contestado no TJAL

Manifestação pede revisão da decisão do MP e aponta suspeitas de direcionamento de processos para a juíza Emanuela Porangaba

JOSÉ FERNANDO MARTINS
josefernandomartins@gmail.com

O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) determinou o arquivamento dos autos judiciais relacionados à investigação criminal contra o promotor Marcus Aurélio Gomes Mousinho, suspeito de utilizar endereços falsos em ações que teriam sido direcionadas à então juíza Emanuela Porangaba. A decisão, disponibilizada em 6 de outubro, é assinada pelo desembargador Tutmés Airan após o procurador-geral de Justiça, Lean Antônio Ferreira de Araújo, promover o arquivamento da investigação. A medida, contudo, é contestada pela empresária Thereza Collor, que pede a revisão da decisão pelo Ministério Público de Alagoas (MPAL).

O caso está relacionado à falência da Laginha Agro Industrial S/A, holding do grupo de empresas que pertencia ao falecido empresário João Lyra. Desde 2021 Mousinho atuava como promotor designado no processo, pelo qual Emanuela também passou como magistrada. Thereza Collor, filha de João Lyra e herdeira do espólio, questionou a atuação do representante do MP e apresentou documentos sobre outras ações envolvendo Mousinho, familiares do promotor e a juíza.

A investigação criminal concentrou-se inicialmente em dois processos ajuizados em Muriç, nos quais teriam sido utilizados endereços que não correspondiam à realidade em procurações e petições. A suspeita era de que essas informações tivessem sido empregadas para direcionar ações à comarca onde Emanuela Prangaba atuava. Segundo os documentos apresentados por Thereza Collor, Mousinho trabalhou em Muriç até setembro de 2020 e continuou ajuizando ações no município mesmo após deixar a comarca. Foram identificados dez processos envolvendo o promotor e familiares entre 2020 e 2022, sendo ele autor em oito. Em quatro ações,



Marcus Mousinho
teria direcionado
ações a juíza que foi
aposentada

teria sido informado o endereço do próprio fórum, enquanto outras indicavam um endereço apontado como inexistente.

As apurações também alcançaram outros 16 processos ajuizados pelo escritório Mousinho & Mousinho, pertencente aos filhos do promotor, em localidades e períodos coincidentes com a atuação de Emanuela como juíza substituta ou plantonista. Entre as ações estavam processos envolvendo os filhos, um irmão de Mousinho e uma empresa ligada a ele. Um dos episódios destacados ocorreu em 30 de janeiro de 2023, quando quatro ações foram protocoladas por volta das 22h e receberam decisões da magistrada durante a madrugada, em apenas 18 minutos. Outro levantamento apontou que, entre 3.926 decisões examinadas, somente 19 teriam sido elaboradas diretamente pela juíza, sem passar por assessores. Todas estavam relacionadas a processos patrocinados pelo escritório Mousinho & Mousinho.

A Corregedoria do TJAL identificou indícios de que Emanuela Porangaba tinha conhecimento da falsidade dos endereços. A magistrada foi afastada das funções em junho

de 2024 e, posteriormente, aposentada compulsoriamente após processo disciplinar, medida mantida pelo Pleno do Tribunal. No Ministério Público, uma sindicância contra Mousinho foi arquivada em 2025. Apesar disso, a Corregedoria do MP determinou o encaminhamento de documentos para verificar possíveis repercussões criminais. A investigação foi instaurada em dezembro daquele ano. Em março de 2026, a Promotoria de Justiça de Muriç apresentou proposta de acordo de não persecução penal (ANPP) por suposta falsidade ideológica continuada. Em abril, a Justiça local reconheceu sua incompetência diante da prerrogativa de foro do promotor e encaminhou os autos ao TJAL.

Em junho, a Procuradoria-Geral de Justiça afirmou existir "suporte probatório mínimo apto a embasar atuação ministerial" e solicitou prazo para prosseguir com o acordo. Entretanto, em 28 de agosto, Mousinho recusou a proposta e pediu o arquivamento, sustentando que a indicação de endereço incorreto em procurações e petições não configuraria crime. Em 24 de setembro, o procurador-geral de

Justiça acolheu os argumentos da defesa e promoveu o arquivamento da investigação. A conclusão foi de que a conduta apurada não configurava falsidade ideológica e de que faltavam provas suficientes da intenção deliberada de cometer o delito. Inconformada, Thereza Collor apresentou manifestação ao TJAL em 29 de setembro, alegando que a investigação ficou restrita à possível falsidade dos endereços, sem aprofundar as suspeitas de direcionamento de processos à magistrada.

Segundo a requerente, não foram ouvidos o promotor, Emanuela e familiares envolvidos, nem requisitados os autos completos do procedimento disciplinar da juíza. Thereza também questionou a mudança de entendimento do MP, que em junho reconheceu elementos mínimos para atuação ministerial e, em setembro, concluiu pela insuficiência de provas, sem que, segundo ela, novas diligências fossem realizadas. Ao analisar o procedimento, o desembargador Tutmés Airan determinou o arquivamento dos autos judiciais, esclarecendo que o procurador-geral de Justiça possui competência para encerrar investigações de sua atribuição originária sem aprovação do Judiciário. O magistrado também considerou que a recusa de Mousinho ao acordo penal, seguida do arquivamento promovido pelo MP, fez com que a proposta perdesse seu objeto. Quanto à contestação de Thereza, esclareceu que o pedido de revisão deve ser apresentado diretamente ao órgão competente do Ministério Público, conforme o Código de Processo Penal.

NOTA DO MPAL

Questionado pelo EXTRA sobre o caso, o MP enviou a seguinte nota: "O arquivamento no âmbito do MPAL operacionalizou-se no contexto da sindicância instaurada pelo Corregedoria Geral da instituição, cuja conclusão foi pela ausência de falta funcional. Remetido referido procedimento para análise específica da incidência de norma penal, ampliada a análise fática, a conclusão foi pela não incidência, nos limites do fato gerador da sindicância. Já no PAD, em tramitação, no âmbito do Poder Judiciário, destinado a apuração dos processos referidos, o MPAL participa ativamente da instrução. Após a conclusão e remessa ao MPAL, todos os fatos em apuração, regidos por nexo de causalidade, serão analisados. No âmbito interno da instituição, o recurso interposto terá trâmite regular, com análise de juízos de admissibilidade e mérito".

ELEIÇÕES 2026

Fim da era Calheiros obriga grupo a se reinventar

Derrota força patriarca a repensar o futuro do clã para sobreviver politicamente

BRUNO FERNANDES
bruno-fs@outlook.com

A derrota de Renan Calheiros (MDB) para o Senado não significou apenas a perda de uma eleição. Depois de 32 anos consecutivos na Casa, o resultado encerra um dos ciclos mais longos e influentes da política alagoana e obriga a família Calheiros a pensar, talvez pela primeira vez em quatro décadas, em uma reconstrução a partir de uma posição menos confortável.

Uma possibilidade ainda distante, mas que já pode entrar no horizonte político, passa por Murici. Sem mandato a partir de fevereiro de 2027, Renan poderia, se considerar conveniente permanecer nas urnas, disputar a Prefeitura de seu principal reduto em 2028. Não há movimento público nesse sentido e o cenário hoje é apenas uma hipótese, inclusive porque Remi Filho, atual prefeito, poderá buscar a reeleição. Mas Murici permanece como o lugar onde o sobrenome Calheiros ainda conserva força suficiente para servir de ponto de partida para uma reorganização.

O tamanho da mudança ficou evidente no primeiro turno. Renan perdeu a vaga no Senado enquanto Renan Filho fracassou na tentativa de retornar ao governo. Pela primeira vez desde 2015, o núcleo da família deixará de controlar o Executivo estadual e, simultaneamente, Renan pai estará fora do Congresso Nacional.

O resultado é ainda mais significativo porque Renan Filho iniciou a campanha com apoio declarado da grande maioria dos



Renan Calheiros tem mais de quatro décadas dedicadas à política

prefeitos de Alagoas. A aliança garantiu vitória em dezenas de municípios, mas não impediu derrotas importantes nem a redução da vantagem em cidades onde o grupo historicamente obtinha votações muito superiores.

Em Arapiraca, por exemplo, Renan Filho havia ultrapassado 80% dos votos em 2018 e agora perdeu por pequena margem. Em Rio Largo, Atalaia, Girau do Ponciano e São Miguel dos Campos, cidades onde o emedebista também havia conseguido votações expressivas no passado, o tucano JHC saiu vencedor. O quadro mostrou que a declaração de apoio de prefeitos continua relevante, mas já não ga-

rante transferência automática de votos.

Arthur Lira foi um dos principais personagens desse processo de desgaste. Sem que seja necessário medir diretamente o tamanho político dos dois grupos, a atuação do ex-presidente da Câmara ajudou a romper antigas fronteiras entre situação e oposição. Prefeitos e lideranças historicamente próximos do MDB passaram a manter alianças cruzadas e, em alguns casos, dividir apoios entre candidatos de campos adversários.

A consequência tende a aparecer com mais clareza a partir de 2027. Prefeitos que estavam com Renan Filho precisarão se

relacionar com um governo comandado por JHC para tratar de obras, convênios e investimentos. Parte dessa estrutura poderá continuar ligada ao MDB, mas a ausência do Palácio torna mais difícil conservar a mesma unidade política construída nos últimos anos.

O partido, porém, não saiu destruído das urnas. O MDB elegeu 15 dos 27 deputados estaduais e continuará com a maior bancada da Assembleia Legislativa. Isso coloca Marcelo Victor, reeleito deputado e um dos principais articuladores da campanha de Renan Filho, numa posição ainda mais relevante.

Sem um governador do MDB para organizar a base, Marcelo Victor passa a controlar uma das principais estruturas de poder que restaram ao grupo. A relação entre ele, os deputados eleitos e os Calheiros será decisiva para saber até onde essa bancada permanecerá unida diante do novo governo.

Renan Filho também continuará no Senado até 2031 e segue como o nome eleitoralmente mais forte da família. Em 2026, porém, deixou escapar outro marco: ao perder a disputa para governador, não conseguiu igualar Divaldo Suruagy como único político a governar Alagoas por três mandatos.

Murici, mesmo com algum desgaste, continua sendo a principal fortaleza. Renan Filho venceu com ampla vantagem no município e Renan Calheiros também liderou a votação para o Senado na cidade.

Dois deputados da base emedebista falaram com o EXTRA com a condição de sigilo, e, no resumo de suas palavras, é cedo para falar em aposentadoria política ou desaparecimento dos Calheiros pois o grupo ainda conserva prefeitos, deputados e um senador e o que terminou em 2026 foi a era em que a família conseguia reunir, ao mesmo tempo, governo, Senado e uma extensa rede de alianças municipais. "O problema a ser resolvido agora não é ampliar a influência, mas sim reconstruí-la", afirmam.

Alagoas cresce quando o desenvolvimento gera oportunidades para todos

Parabéns ao governador eleito JHC. A indústria alagoana deseja uma gestão de diálogo, incentivo à produção e compromisso com um futuro inovador e sustentável.



FIEA Federação das
Indústrias do Estado
de Alagoas



DO SERTÃO AO LITORAL

FÁTIMA CANUTO AMPLIA VOTAÇÃO E CONQUISTA TERCEIRO MANDATO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A deputada estadual Fátima Canuto foi reeleita para o terceiro mandato na Assembleia Legislativa de Alagoas com 45.294 votos nas eleições de 2026. O resultado representa crescimento de 21,9% em relação a 2018, quando recebeu 37.151 votos, e de 9,6% na comparação com 2022, quando obteve 41.319 votos.

De acordo com os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a parlamentar recebeu votos nos 102 municípios alagoanos. A distribuição do eleitorado pelo estado reforça a abrangência de uma campanha marcada por viagens, encontros e visitas a cidades onde Fátima já mantém atuação política.

Entre os municípios com maior votação estão Pilar, com 8.052 votos; Maceió, com 4.582; Maragogi, com 2.739; Atalaia, com 1.964; Rio Largo, com 1.757; São Miguel dos Campos, com 1.712; União dos Palmares, com 1.639; Palmeira dos Índios, com 1.567; Marechal Deodoro, com 1.518; e Viçosa, com 1.381.

Durante a campanha, Fátima percorreu diferentes regiões de Alagoas, do Sertão ao Litoral, reforçando contatos com lideranças locais e eleitores. O resultado consolidou a presença da deputada em diversas cidades e garantiu a continuidade de sua atuação na Assembleia Legislativa.

No Legislativo estadual, Fátima chega ao terceiro mandato com um balanço que, segundo sua equipe, reúne mais de 200 projetos apresentados e mais de 100 leis sancionadas. A parlamentar costuma destacar que sua atuação prioriza o impacto das propostas e a transformação das políticas em medidas concretas para a população.

Entre as principais áreas defendidas pela deputada estão saúde, proteção e valorização das mulheres,



educação, geração de oportunidades, fortalecimento do agronegócio e da agricultura familiar, valorização dos artesãos e preservação da cultura alagoana.

Pilar voltou a ocupar posição de destaque no desempenho eleitoral de Fátima Canuto. O município, onde seu filho Renato Filho exerceu dois mandatos como prefeito, foi novamente o principal reduto eleitoral da parlamentar, com 8.052 votos.

Após a eleição, Fátima agradeceu a confiança recebida e afirmou que o resultado aumenta a responsabilidade para o novo mandato.

"Sou muito grata a Alagoas por me dar a oportunidade de continuar trabalhando pelo nosso estado. Temos um trabalho construído nos quatro cantos

de Alagoas, do Sertão ao Litoral, e tenho muito orgulho de saber que estamos contribuindo para garantir mais direitos, mais oportunidades e mais assistência à nossa população", afirmou.

A deputada também destacou a presença de votos em todos os municípios alagoanos e disse que pretende manter o ritmo de atuação no novo mandato.

"Tivemos votos nos 102 municípios alagoanos, e sou profundamente grata a cada pessoa que confiou em nosso trabalho. Essa confiança aumenta ainda mais a nossa responsabilidade. Seguiremos trabalhando com dedicação, compromisso e seriedade para honrar cada voto e continuar contribuindo para o desenvolvimento de Alagoas", concluiu.

CONFIANÇA RENOVADA

CIBELE MOURA AGRADECE VOTAÇÃO HISTÓRICA E REAFIRMA COMPROMISSOS PARA NOVO MANDATO NA ASSEMBLEIA



Releita para o terceiro mandato consecutivo na Assembleia Legislativa de Alagoas, a deputada estadual Cibele Moura (MDB) usou a tribuna da Casa na terça-feira (6) para agradecer os 55.998 votos recebidos nas eleições de 2026 e reafirmar os compromissos que pretende levar para a próxima legislatura.

Eleita pela primeira vez em 2018, aos 21 anos, Cibele tornou-se a deputada estadual mais jovem da história de Alagoas. Agora, a parlamentar celebra outro marco: segundo destacou em discurso, alcançou a maior votação já obtida por uma mulher para o cargo de deputada estadual no estado.

"Hoje posso chegar a essa Casa e me orgulhar ainda mais de ter sido a mulher mais votada da história da Assembleia Legislativa de Alagoas. É um orgulho que enche meu coração de alegria", afirmou.

Cibele também relembrou a intensidade da campanha eleitoral. De acordo com a deputada, foram cerca de 15 mil quilômetros percorridos em 40 dias, com passagem por mais de 70 municípios e contato direto com milhares de eleitores.

A parlamentar contou que a campanha deste ano teve um peso pessoal maior por ter sido realizada enquanto cuidava de uma filha ainda bebê. "Foi a campanha mais difícil da minha vida. Eu fiz campanha com uma bebezinha de poucos meses dentro de casa. Chegava em casa, minha filha estava dormindo, saía, ela ainda não tinha acordado. Mas domingo à noite tudo valeu a pena", relatou.

Cibele também mencionou episódios que, segundo ela, reforçaram o sentido do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos mandatos. Entre eles, citou a decisão do Supremo Tribunal Federal que suspendeu os efeitos de uma medida que poderia resultar na retirada de 158 estudantes da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal).

Outro momento lembrado ocorreu durante uma panfletagem, quando uma mãe teria agradecido à deputada por uma lei aprovada em seu mandato. "Minha filha será médica por sua causa, pela lei que



você aprovou", teria dito a mulher, segundo relato feito por Cibele na tribuna.

Para a deputada, situações como essa demonstram o impacto da atuação parlamentar. "Então é isso que faz o nosso trabalho valer a pena: é ajudar Alagoas, é ajudar os alagoanos", declarou.

Ao encerrar o discurso, Cibele afirmou que as propostas apresentadas durante a campanha não ficarão restritas ao período eleitoral e disse que continuará defendendo pautas relacionadas às famílias, às mulheres, aos jovens e à educação.

"Tudo o que eu disse, tudo o que eu prometi durante a eleição nunca foi e não será conversa de eleição. Não é conversa para pedir voto e depois sumir. Eu garanto a cada alagoano que continuarei lutando pelas famílias alagoanas, pelas mulheres alagoanas, pelos jovens e pela educação do nosso estado", concluiu.



Todo poder emana do povo. E o povo de Alagoas escolheu Marcos Beltrão! Mais de 40 mil votos deram a você a força e a responsabilidade de representar os alagoanos na Assembleia Legislativa. Uma vitória construída com trabalho, presença e compromisso com as pessoas.

Marquinhos, meu irmão, conheço sua dedicação e sua capacidade de fazer acontecer. O Litoral Sul e o Baixo São Francisco terão em você uma voz firme, com disposição para defender nossa gente e trabalhar pelo desenvolvimento de toda Alagoas.

Cada voto recebido é um compromisso assumido. É lutar por saúde, educação, emprego e oportunidades. É estar perto das pessoas e transformar essa confiança em resultados.

Parabéns, Marcos Beltrão! Vamos juntos, com coragem e trabalho, honrar a confiança do povo e fazer Alagoas avançar!

Marcelo Beltrão



SÃO SEBASTIÃO

APOIO DE CHARLES PACHECO AJUDA ARTHUR E ALVINHO LIRA A LIDERAREM VOTAÇÃO



O apoio do prefeito de São Sebastião, Charles Pacheco (PP), deu resultado nas urnas ao ajudar a eleger dois dos principais destaques das Eleições 2026 em Alagoas. Arthur Lira (PP) terminou como o senador mais votado do estado, enquanto Alvinho Lira (PP) foi o deputado federal mais votado entre os alagoanos e, aos 20 anos, tornou-se o parlamentar mais jovem já eleito para a Câmara dos Deputados no país.

Em São Sebastião os dois também tiveram votação expressiva. Arthur recebeu 12.800 votos no município, enquanto Alvinho conquistou 6.309 votos, garantindo solidez e confiança da população nos candidatos defendidos durante a campanha por Charles Pacheco e pelo grupo político do ex-prefeito Zé Pacheco.

No resultado estadual, Arthur foi eleito para o Senado com 948.703 votos. Alvinho, por sua vez, recebeu 172.628 votos e terminou como o candidato a deputado federal mais votado de Alagoas.

Após o resultado, Charles comemorou a eleição do aliado para o Senado. "São Sebastião agora tem um senador! Parabéns, Arthur Lira! Que essa nova missão no Senado seja marcada por muito trabalho e por novas conquistas para Alagoas e para a nossa São Sebastião", escreveu nas redes sociais.

O prefeito também agradeceu diretamente aos eleitores pela votação dada aos candidatos apoiados pelo grupo. "Gente, mais uma vez fizemos história na nossa querida São Sebastião. Estou aqui pra agradecer de coração a cada um de vocês que, no domingo que passou, dia 4, estiveram com todos nós nessa luta para crescer cada vez mais a nossa querida e amada São Sebastião", afirmou.

Na mesma manifestação, Charles citou ainda Fernando Pereira, candidato à Assembleia



Legislativa, e Marina JHC, candidata ao Senado. "Dando todo esse apoio ao nosso deputado federal Alvinho Lira, ao nosso deputado estadual Fernando Pereira, ao nosso senador Arthur Lira e à nossa senadora Marina JHC. Desde já ficam aqui os meus agradecimentos", declarou.

Fernando Pereira também teve votação expressiva em São Sebastião. Ele recebeu 3.676 votos no município e garantiu a reeleição para a

Assembleia Legislativa, integrando o conjunto de candidaturas defendidas pelo grupo de Charles durante a campanha.

As alianças foram apresentadas publicamente ao longo do período eleitoral, com participação de Charles em atos ao lado de Arthur, Alvinho e Fernando. Segundo a totalização do primeiro turno, 21.387 eleitores compareceram às urnas em São Sebastião, enquanto 5.695 se abstiveram.

O alagoano continua celebrando a vitória expressiva nas urnas de **João Henrique Caldas, o JHC**. O jovem que iniciou sua carreira política em 2010 como deputado estadual, voltou a surpreender nas eleições para o governo do Estado. O número de votos significativos que recebeu no pleito reflete a aceitação e a confiança do povo em seu trabalho, na integridade moral e honestidade. E aumenta a esperança de que o desenvolvimento promovido em Maceió avance por toda Alagoas. Parabéns!

Um abraço parceiro de Fernando Sérgio Lira!

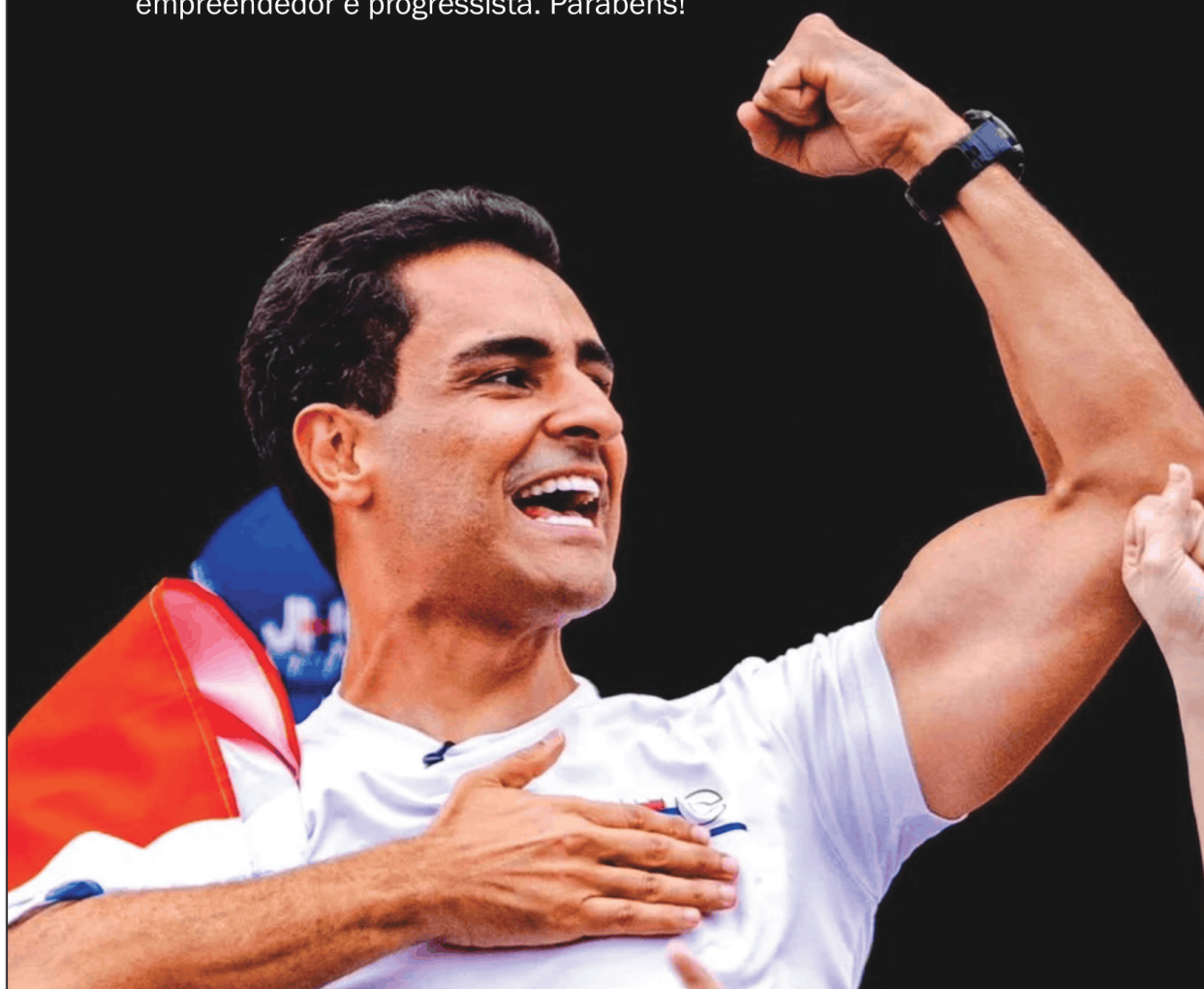


Quebrangulo, através do prefeito **Manoel Tenório**, parabeniza **João Henrique Caldas**, nosso líder **JHC**, pela vitória meritosa nas urnas para o Governo de Alagoas.

Alagoas acreditou no seu potencial para vencer desafios e promover avanços com projetos capazes de transformar a vida da população e garantir um futuro próspero, com acesso a serviços de qualidade em todas as áreas essenciais.

O povo alagoano acredita em seu projeto de governo e deu aval com o voto de confiança e esperança que seu trabalho, assim como ocorreu em Maceió, priorize as necessidades e desenvolva nosso estado.

Quebrangulo é um parceiro firme no apoio ao seu futuro governo empreendedor e progressista. Parabéns!





FORÇA POLÍTICA

VOTAÇÃO DE ALIADOS FORTALECE GRUPO DE LUCAS SANTOS EM TRAIPU



A votação de Luciano Amaral para a Câmara dos Deputados e de Marcelo Vitor para a Assembleia Legislativa destacou a base política do prefeito Lucas Santos (MDB) e sua família em Traipu. No primeiro turno das Eleições 2026, realizado no domingo, 4, os dois candidatos apoiados pelo grupo receberam votação expressiva no município.

Luciano Amaral conquistou 8.676 votos dos traipuenses, enquanto Marcelo Vitor somou 7.294. O desempenho nas duas disputas legislativas dá peso às alianças do prefeito com lideranças federais e estaduais, que contaram com a participação do grupo na campanha e na mobilização dos eleitores.

“Vamos trabalhar por Traipu e Alagoas prósperos, aos candidatos eleitos desejamos

um ótimo mandato e que façam por merecer a confiança do povo. Política se faz com diálogo e disposição para ajudar o próximo, Traipu está de braços abertos para o desenvolvimento! 2ª maior votação proporcional do estado”, escreveu Lucas Santos em seu perfil no Instagram.

Na disputa pelo Senado, Arthur Lira recebeu 11.103 votos em Traipu, a maior votação entre os candidatos citados. O resultado acrescentou força ao conjunto de aliados apoiados pelo prefeito e sua família, com presença expressiva nas urnas também na eleição para a bancada alagoana no Congresso.

Renan Calheiros, que não conseguiu se eleger para o Senado, obteve 9.725 votos no município. Apesar da derrota no resultado estadual, a votação

em Traipu mostra que o senador manteve apoio entre os eleitores locais, onde também contou com o respaldo político do grupo de Lucas Santos.

Já Renan Filho recebeu 9.286 votos dos traipuenses na disputa pelo Governo de Alagoas, embora tenha perdido a eleição. Na corrida presidencial, Lula somou 10.086 votos no município. Os números indicam que o apoio local aos dois Renans permaneceu expressivo, mesmo sem resultar em vitória nas respectivas disputas.

Segundo a totalização divulgada pela Justiça Eleitoral, Traipu tinha 19.176 eleitores aptos a votar, dos quais 14.722 compareceram às urnas, ajudando a dimensionar a votação dos aliados do prefeito, embora cada cargo tenha sua própria contagem de votos válidos.

ELEIÇÕES 2026

Urnas redesenham poder de clãs, redutos, partidos e poderes em Alagoas

Resultado de 2026 enfraquece os Calheiros, fortalece JHC e Lira e abre nova disputa pelo comando político do estado

BRUNO FERNANDES
bruno-fs@outlook.com

Fim das eleições de 2026, início da pré-campanha de 2028. O resultado das urnas em Alagoas não produziu apenas uma troca no governo a partir do ano que vem. Alterou o peso de partidos, reorganizou famílias tradicionais e distribuiu poder de maneiras diferentes entre Palácio, Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa.

Os Caldas e os Lira foram os grupos que mais ampliaram posições estratégicas. JHC (PSDB) conquistou o governo e a esposa Marina JHC chegou ao Senado, tendo como primeira suplente Eudócia Caldas, mãe do governador eleito. Arthur Lira (PP) também foi eleito senador e conseguiu eleger o filho, Álvaro Lira – o Alvinho



Marina e JHC inauguram uma nova era para a família Caldas

Lira – como o deputado federal mais votado do estado.

Outras famílias tradicionais também preservaram ou aumentaram representação. Isnaldo Bulhões foi reeleito deputado federal e mantém os Bulhões em Brasília. Em Arapiraca, a família Barbosa

ampliou espaço: Daniel Barbosa renovou o mandato federal e Lucas Barbosa foi eleito para a Assembleia, enquanto o pai, Luciano Barbosa, permanece prefeito da segunda maior cidade do estado. Os Beltrão também estarão nas duas Casas, com Marx na Câmara e

Marcos Beltrão estreando na ALE.

Entre os partidos, o desenho é igualmente fragmentado. O PSDB ficou com os maiores troféus majoritários, governo do Estado e uma cadeira no Senado. O PP manteve a maior bancada federal de Alagoas, com três dos nove deputados, embora tenha caído das quatro cadeiras conquistadas em 2022. O PSD passou a ter dois representantes na Câmara. Já o MDB manteve seus dois deputados federais e, apesar das derrotas de Renan Filho e Renan Calheiros, cresceu na Assembleia: passou das 14 cadeiras conquistadas em 2022 para 15 agora.

No outro extremo, a esquerda perdeu espaço na bancada federal. Paulão não conseguiu renovar o mandato e a Federação Brasil da Esperança, que havia conquistado duas cadeiras em 2022, ficará sem representante entre os nove deputados federais de Alagoas a partir de 2027.

A tendência agora é que parte dos prefeitos que esteve com os Calheiros procure aproximação com JHC. A partir de 2027, será o novo governador que controlará a máquina estadual e com quem os gestores discutirão obras, convênios e investimentos. O movimento, porém, não será simples em todos os municípios: JHC construiu parte de sua vitória aliado justamente a adversários de prefeitos hoje ligados ao MDB, muitos deles já esperando espaço na eleição municipal de 2028.

JONATHAN LINS



INSTAGRAM

Renans saem derrotados das urnas que este ano consagraram os Lira: Álvaro como deputado e Arthur no Senado



INSTAGRAM

Renan Calheiros deixa Senado após 32 anos

É nesse cenário que os Calheiros aparecem como o grupo que sofreu a maior perda nas posições majoritárias. Renan Filho ficou fora do governo e Renan Calheiros deixará o Senado depois de 32 anos. O grupo, contudo, não desaparece. Renan Filho continuará senador até 2031, Remi Calheiros foi reeleito deputado estadual e o MDB terá maioria absoluta na Assembleia.

Do outro lado, Arthur Lira troca a Câmara pelo Senado sem deixar sua família fora da Casa onde construiu projeção nacional. Alvinho assume uma das nove cadeiras alagoanas,

enquanto o PP ainda terá Delegado Fábio Costa e Daniel Barbosa. Arthur foi também uma das peças fundamentais para levar ao interior a aliança que sustentou a candidatura de JHC.

Marina abre outro capítulo de bastidor. Sua primeira suplente é Eudócia Caldas, mãe de JHC e sua sogra. Há especulações no meio político sobre a possibilidade de Marina eventualmente se licenciar para permitir que Eudócia volte ao Senado. Até agora, porém, não existe anúncio público nesse sentido e o cenário é tratado apenas como possibilidade.

Outra peça que pode ampliar o alcance dessa nova composição é Alfredo Gaspar (PL). Aliado de JHC em Alagoas, ele disputa como vice na chapa de Flávio Bolsonaro. Uma eventual vitória nacional colocaria na Vice-Presidência um político diretamente relacionado ao grupo que assumirá o governo estadual.

A nova correlação de forças terá seu primeiro grande teste dentro de Alagoas em 1º de fevereiro de 2027, com a posse dos novos deputados, quando começa a reorganização do comando da Assembleia Legislativa.

E é nesse ponto que Mar-

celo Victor, atual presidente da Casa de Tavares Bastos, aparece em uma situação peculiar. Foi um dos principais articuladores da campanha derrotada de Renan Filho, mas termina 2026 com o MDB controlando 15 das 27 cadeiras da ALE. Isso lhe garante, por enquanto, um dos maiores poderes de negociação do novo tabuleiro.

JHC precisa construir maioria para governar. Os Calheiros precisam impedir que a maior bancada da Casa seja desmontada. E os deputados, muitos deles ligados a famílias e prefeitos com interesses próprios, entrarão em 2027 avaliando para qual lado o novo equilíbrio político aponta.

As urnas deixaram, portanto, vários vencedores e derrotados, dependendo do ângulo observado. O MDB perdeu governo e Senado, mas cresceu no Legislativo. O PP perdeu uma cadeira federal, mas ganhou um senador e manteve a maior bancada na Câmara. O PSDB saltou para o governo e Senado. Famílias como Lira, Caldas, Barbosa e Beltrão ampliaram posições, enquanto os Calheiros perderam duas de suas principais estruturas.

A eleição no estado terminou em 4 de outubro. A disputa para organizar todo esse novo poder já começou.



INSTAGRAM

Luciano Barbosa se fortalece politicamente com os dois filhos, Lucas na Assembleia e Daniel reeleito na Câmara


VITORIOSO

TENORINHO MALTA AGRADECE 45,5 MIL VOTOS E CITA APOIO RECEBIDO NO SERTÃO

Tenorinho Malta agradeceu os 45.593 votos recebidos na eleição para deputado estadual em Alagoas e afirmou que pretende retribuir o apoio com trabalho na Assembleia Legislativa. Nas redes sociais, ele destacou a votação obtida no Sertão e publicou mensagens direcionadas a municípios onde concentrou apoio, entre eles Mata Grande, Canapi e Inhapi.

Ao comentar o resultado, Tenorinho afirmou que os votos representam confiança em seu nome e disse que pretende exercer o mandato com atenção às demandas do interior do estado. "Serei um grande deputado estadual e irei retribuir com muito trabalho", escreveu.

Em publicação dedicada a Mata Grande, o deputado eleito afirmou que o município "também terá um deputado estadual para trabalhar pelo nosso Sertão". A mensagem reforçou o vínculo político que pretende manter com a cidade durante o mandato.

Tenorinho também agradeceu aos eleitores de Canapi e afirmou que o município terá representação em sua atuação parlamentar. "Estamos juntos, essa vitória é nossa, e agora Canapi também terá um deputado estadual para defender o nosso povo", publicou.

Já ao citar Inhapi, município que chamou de "minha terra", Tenorinho Malta agradeceu o apoio dos eleitores e relacionou o resultado eleitoral à sua trajetória política na região.

Tenorinho Malta chega à Assembleia Legislativa com discurso voltado à representação do Sertão alagoano e à manutenção da presença política nos municípios que tiveram participação no resultado de sua eleição.



O povo de **Pão de Açúcar** se orgulha de ter contribuído para a vitória de **Arthur Lira** como representante de Alagoas no Congresso!

Em nome de cada morador do município, parabenizo esse grande líder político, que esteve presente em momentos decisivos de governança no país com preparo técnico, capacidade de diálogo e articulação, compromisso ético e forte ligação com a sociedade.

Tenho certeza de que sua estreia no Senado vai coroar de êxito a carreira iniciada em 1992 como vereador por Maceió e que marca por competência o cenário político brasileiro. Parabéns, senador Arthur Lira!

Jorge Dantas

Prefeito de Pão de Açúcar



Xenofobia!!!



**ELIAS
FRAGOSO**

■ Economista,
professor e consultor

O Brasil está novamente numa sinuca de bico preparada pelas mesmas figuras para esta eleição presidencial. De um lado, um incumbente de 80 anos semiletrado e centralizador que levou este país a perder seguidas posições no ranking do PIB global, empobrecendo a todos. Do outro, o filho incapaz de um ex-presidente golpista cujo principal programa de governo é retirar o pai da cadeia, condenado que foi por tentativa de golpe de Estado.

E no meio de campo dessa bazófia, o STJ e órgãos de justiça em polvorosa, em corrida acelerada dos seus vetustos chefes de gangues que ajudaram a assaltar este país sob o manto da impunidade legal, para tentar livrar as caras e dos seus parceiros de “roubança” federal.

Triste sina a deste país. Os ladrões e bandidos de colarinho branco de sempre se reorganizando para – agora sob novo governo (sic) bolsonarista ou, se derem sorte, em novo governo do PT –

continuarem a pilhar o país.

Pois bem, enquanto esses senhores donos do país ajustam novo modelo de pilhagem e calibram os novos argumentos legais que justifique tudo que o novo mandante queira fazer, eis que o país acorda com notícia estampada na mídia que os idiotas-úteis mais uma vez voltaram a agredir o Nordeste por ter votado majoritariamente no candidato do PT.

Esquecendo-se eles, os “certos”, de virem votando maciçamente numa gangue de milicianos que, não apenas vem infernizado o país, como ameaçando as liberdades democráticas com golpe de Estado e, quando no governo, conseguindo a performance de oferecerem resultados piores

que os do octogenário e sua gangue.

São os mesmo que há mais de um século apontam o dedo sujo para a nossa região, atacando o Nordeste e o nordestino como seres “inferiores”, incapazes e obtusos e a região como insolvente, que só sobrevive às custas de ajudas e esmolas.

Esses imbecis desinformados, de mente deformada e eugenistas na mais pura acepção da palavra – são criminosos que deveriam lavar a boca ao se referirem ao Nordeste. Que desde sempre foi elemento central para o desenvolvimento do Sudeste e do Sul.

27 milhões de manifestações críticas à região e ao nosso povo. E zero manifestação dos políticos e autoridades regionais sobre o absurdo da cobrança do voto majoritário em Lula. Como se votar em Flávio Bolsonaro, um manifesto limitado com uma folha corrida concorrente à dos piores mais relevantes criminosos do colarinho branco, oriundo de uma família onde o menos envolvido com corrupção é professor na escola do Congresso deste país sofrido, fosse o certo. Gado de direita desinformados.

Acusar o Nordeste e o nosso povo por suas escolhas tem nome e é crime: xenofobia.

Brasil a um passo de uma ruptura política e social



**JORGE
OLIVEIRA**

■ Jornalista, escritor e cineasta

Lula vai ao segundo turno das eleições no Brasil em desvantagem. Perdeu o primeiro turno para ele mesmo: não atentou para a rejeição que crescia a galope, não apresentou propostas inovadoras para o quarto mandato e estranhamente, fugiu de um debate, jogando fora a chance de um confronto com Flávio Bolsonaro, seu principal adversário, com uma história política medíocre.

Em alguns momentos da campanha Lula mostrou-se autossuficiente e arrogante – coisa imperdoável na política. Desprezou de certa forma a composição do Legislativo, deixando que o PL, partido do concorrente, corresse solto nos estados elegendo 19 senadores, aumen-

tando a bancada para 28, um terço do Senado Federal.

Agora no segundo turno, esse batalhão de candidatos vitoriosos vai arregaçar as mangas para eleger Flávio Bolsonaro a quem deve a vitória.

Flávio comeu o Lula pelas beiradas desde o início da campanha. Enquanto Lula subestimava a candidatura dele, não cuidou da sua rejeição e não se ateu à mudança do eleitorado brasileiro, que se desviava para a direita e saía do colo da esquerda, representada pelo PT, partido do Lula – que envelhece – e pode desmornar se ele perder no segundo turno.

Flávio Bolsonaro ganhou em 14 estados e nas principais regiões do país, onde se localiza o eleitor que costuma não mudar de voto no segundo turno.

Com a vitória de Flávio, existe perigo para o enfraquecimento das instituições democráticas do Brasil? Sim, pois o primeiro ato de Flávio é indultar o pai, Jair, condenado a mais de vinte anos de cadeia por tentativa de golpe. E com uma bancada forte estimular a votação da anistia no Congresso para todos os golpistas que ainda cumprem pena pelos atos de vandalismo em Brasília.

De quebra, Flávio Bolsonaro ainda vai provocar sua imensa bancada no Senado Federal a votar o impeachment dos minis-

tros do STF que votaram pela condenação do seu pai, especialmente o relator do processo, Alexandre de Moraes, a quem será dirigido todo seu ódio pela condenação do pai.

Há, porém, um entrave para Flávio e seus comparsas no Congresso Nacional no próximo ano: Moraes estará exercendo a presidência do STF, o que torna mais difícil retirá-lo a fórceps lá de dentro.

Volto a afirmar aqui com muita serenidade: o doentio apego de Lula ao poder pode levar o Brasil a uma séria ruptura das instituições democráticas, pois o país assiste uma ameaça real de ter na Presidência da República um político inexperienced, de vida pregressa questionável e que já se disse disposto a trabalhar sob as rédeas de Donald Trump, presidente dos EUA.

Ao não abrir mão do poder para outras lideranças e insistir na candidatura, Lula entrega o Brasil para a extrema direita se Flávio for eleito. Assim como fundou, Lula afunda o PT que fica sem o seu principal líder, que faz política como se ainda estivesse à frente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista. Ou seja, não se modernizou para ganhar o quarto mandato e paga um preço alto pelo autoritarismo político – que não perdoa a prepotência.

O SINDUSCON-AL PARABENIZA O GOVERNADOR ELEITO JHC E DESEJA ÊXITO NA CONDUÇÃO DOS DESTINOS DO NOSSO ESTADO.

Reafirmamos a importância do diálogo entre o poder público e o setor produtivo para impulsionar o desenvolvimento de Alagoas. A construção civil tem papel estratégico na geração de empregos, na movimentação da economia e na transformação das cidades.

Que esta nova gestão seja marcada por parcerias, investimentos e iniciativas que contribuam para um futuro de mais desenvolvimento e qualidade de vida para os alagoanos.

 **SINDUSCON**
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS



O Estado Mínimo



**ALEX
FERNANDES**

■ Acadêmico em Ciência Política

Temos nesse período eleitoral escutado muito se falar em cortes e diminuição do tamanho do estado brasileiro, ou seja, redução de despesas, cortes de funcionários públicos e de serviços e investimentos do governo como alternativa “de modernização dos serviços públicos e do Estado”, ou seja, o Estado Mínimo como tem sido apresentado por diversos partidos de direita nessa eleição para presidente da República.

Nesse debate é utilizado muito como referência os Estados Unidos; mas o que é de fato o Estado Mínimo? como de fato é nos Estados Unidos e como seria se fosse implantado no Brasil, e quais seriam seus efeitos sobre a população brasileira? Essas e outras perguntas são importantes para que de fato a população possa escolher o projeto de Brasil que deseja.

No Brasil a Constituição Federal garante como direito de todo o cidadão a educação, saúde, moradia e direitos trabalhistas e previdenciários, enquanto no Estado Mínimo, assim como funciona nos Estados Unidos, a gratuidade do ensino é até o ensino médio, sendo o ensino superior privado e muito caro; o sistema de saúde público praticamente não existe, não tem um sistema único de saúde como no Brasil, as pessoas têm que ter planos de saúde e ainda pagar participação em despesas médicas, pois os planos não cobrem 100% das despesas, e também não

existe atendimento móvel de emergência como o Samu, que tem ambulâncias e atendimento aéreo de emergência, tornando nos Estados Unidos o uso de uma ambulância um peso de mais de dois mil dólares ou mais, sendo um atendimento de emergência aéreo apenas para quem tenha muito dinheiro, e o atendimento público sendo muito limitado e ainda com participação de pagamentos de serviços.

A legislação trabalhista não tem definição clara de direitos, não existe obrigatoriedade de vale-transporte ou alimentação, ou definição clara de horários de almoço ou intervalo para descanso, e o pagamento é por hora trabalhada, sem garantia de férias, horas extras como temos no Brasil e sem existência de fundo de garantia, pois cada empresa negocia a forma de contrato com os funcionários, podendo dispensar o trabalhador sem quaisquer direitos como os existentes no Brasil.

Esse debate entre o estado de bem social e o estado mínimo é travado entre a esquerda e a direita em todo o mundo desde a Revolução Francesa, pois a partir desse período histórico foi definido através dos debates travados na reorganização do estado francês que os que estavam sentados à esquerda na assembleia defendiam direitos sociais, garantias para os trabalhadores, salário mínimo, educação e saúde, e aqueles que se sentavam à direita na assembleia defendiam a preservação dos privilégios da elite econômica da época, menos controle do estado sobre os negócios privados e a manutenção das classes sociais.

Atualmente não é diferente, as grandes empresas e investidores investem na formação de bancadas nos parlamentos em todos os níveis do estado, desde às câmaras de vereadores até o Congresso Nacional para defesa dos seus interesses, os quais são a diminuição do controle do estado sobre a atividade econômica, a redução da máquina pública e a redução de despesas e a entrega de diversos serviços públicos ao setor privado.

O Estado Mínimo seria a concentração do Estado apenas na manutenção de Forças Armadas para defesa do território e da manutenção da ordem, o estabelecimento da justiça e o estabelecimento de normas para garantia do cumprimento dos contratos para a garantia da segurança jurídica, e qualquer outra atividade com possibilidade de lucro deveria ser passada para o setor privado.

Stuart Mill define o estado mínimo como “um estado que amesquinha seus homens... ainda que para os propósitos benéficos”, e Adam Smith define como objetivos principais, sendo o financiamento da força militar para segurança do Estado e proteção da sociedade, manutenção das instituições e obras públicas que não oferecem possibilidade de lucro que compense a atividade privada, ou seja, tudo que possa gerar lucro deveria ser entregue ao setor privado.

Temos visto ao longo do tempo no Brasil a tentativa de implantação do Estado Mínimo como a privatização da Vale, empresa mineradora, considerada uma das maiores do mundo, a Embraer, fabricante de aviões, e a BR Distribuidora, a qual era uma empresa do governo brasileiro responsável pela distribuição de combustíveis e gás da Petrobras, e as distribuidoras de energia elétrica e de água em diversos estados brasileiros, as quais com suas privatizações resultou em demissões, aumento de tarifas e preços de produtos cobrados aos cidadãos sem aumento da qualidade da prestação de serviços.

A ideia do Estado Mínimo como é apresentado por aqueles, de que teria lucro com sua existência, engana os que serão prejudicados por ele, os trabalhadores, pois o Estado Mínimo significa menos direitos para a maioria e mais privilégios e vantagens econômicas para a minoria, a elite econômica, a qual, assim como no sistema feudal e escravista, quer continuar com o seu projeto de exploração do homem pelo homem para o benefício de poucos à custa da miséria de muitos.



COMPROMISSO COM O FUTURO!

MATRÍCULAS ABERTAS - (82) 3346-1602

 /colegiodesaintgermain
  @colegiosaintgermainoficial
  www.colegiodesaintgermain.com.br



SAINT GERMAIN



O município de São Miguel dos Campos esteve unido nas urnas para eleger ao Senado o alagoano **Arthur Lira**, que recebeu na cidade **19.483** votos de confiança para um mandato como representante de Alagoas no Congresso Nacional.

O prefeito **George Clemente** parabeniza o senador eleito e seu filho, Alvinho Lira, que também conquistou o primeiro lugar para deputado federal no município, além do deputado estadual Fernando Pereira, que também foi o mais votado pelos miguelenses para a Assembleia Legislativa.

Os miguelenses confiam na competência de ambos em defesa dos direitos humanos e do bom funcionamento do governo.

Contem com a força de São Miguel dos Campos na parceria que garante o sucesso nos futuros mandatos. Parabéns!

CIDADE DE TODOS NÓS

Prefeito Rodrigo Cunha anuncia novo anexo para permissionários do Mercado da Produção

Estrutura será utilizada durante a continuidade das obras de revitalização e terá mais de 500 boxes, estacionamento e áreas de apoio

SECOM MACEIÓ

O prefeito de Maceió, Rodrigo Cunha, anunciou na terça-feira (6) um novo anexo para os permissionários e comerciantes do Mercado da Produção. A estrutura, localizada ao lado do novo mercado, será utilizada durante a continuidade das obras de revitalização do equipamento e foi planejada pela gestão para garantir a manutenção das atividades comerciais durante o período de intervenções.

O espaço reúne dois galpões, com mais de 20 mil metros quadrados e capacidade para mais de 500 boxes destinados aos permissionários, além de mais de 450 bancas para os feirantes, estacionamento para 400 veículos e 40 banheiros espalhados pelo local.

Segundo Rodrigo Cunha, a medida tem como objetivo garantir a continuidade das atividades dos permissionários e o atendimento aos consumidores. O local conta com drenagem, pavimentação e iluminação. A estrutura

permitirá que os comerciantes continuem trabalhando, enquanto a segunda etapa do novo Mercado da Produção avança.

“A segunda etapa do novo Mercado da Produção está em andamento. Os permissioná-

rios agora terão um grande anexo, com dois galpões que já estão instalados, e terão mais de 500 boxes para que os permissionários possam ser transferidos para o novo espaço enquanto o Mercado está em reforma. Tudo isso é

pensando no permissionário e também nos consumidores. Há uma grande responsabilidade para que as pessoas não deixem de ganhar o seu dinheiro e os consumidores não deixem de comprar os produtos no mercado”, disse o gestor.

FOTOS: SECOM MACEIÓ



ECONOMIA EM PAUTA

■ Bruno Fernandes –
bruno-fs@outlook.com

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Pendências no IR

Contribuintes com a declaração do Imposto de Renda de 2026 retida na malha fina podem consultar o motivo e corrigir erros pela internet antes de eventual intimação. A Receita Federal enviará cartas a 498.487 pessoas em lotes semanais até 20 de outubro. A situação aparece como “Com Pendência” no serviço Meu Imposto de Renda, disponível no site e no aplicativo do órgão, com acesso por conta Gov.br prata ou ouro. Havendo erro ou omissão, a correção pode ser feita por declaração retificadora, sem atendimento presencial. Se os dados estiverem corretos e houver documentos comprobatórios, a orientação é aguardar uma solicitação da Receita.

Bolsas no Ifal

O Instituto Federal de Alagoas recebe até 11 de outubro inscrições para selecionar professores de cursos à distância, com 51 vagas e bolsas de R\$ 1.850. As oportunidades abrangem Ciências Biológicas, Letras-Português, Pedagogia e Mídias Sociais Digitais, além de cadastro de reserva. Os candidatos precisam ter mestrado ou doutorado, pelo menos um ano de experiência no ensino superior e a formação exigida para o componente escolhido. A inscrição deve ser feita no sistema ead2.ifal.edu.br/selecao, com os documentos previstos no Edital nº 08/2026. A atividade é temporária, não gera vínculo empregatício e pode render até 12 bolsas por ano, conforme as convocações.

GERÔNIMO VICENTE/IFAL



FGTS de outubro

Trabalhadores nascidos em outubro que aderiram ao saque-aniversário do FGTS podem retirar a parcela anual até 30 de dezembro. O valor é calculado conforme o saldo disponível, com alíquotas de 5% a 50% e parcela adicional em algumas faixas. A movimentação pode ser feita pelo aplicativo FGTS ou presencialmente em agências da Caixa, lotéricas e correspondentes Caixa Aqui. Quem deixar o prazo terminar terá o dinheiro devolvido à conta vinculada e precisará aguardar o calendário do ano seguinte. Antes de aderir, o trabalhador deve considerar que, em caso de demissão sem justa causa, poderá sacar a multa rescisória, mas não o saldo integral do fundo.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



Preparo contra seca

Produtores rurais de Alagoas devem adotar medidas preventivas para reduzir possíveis perdas com a seca prevista até o início de 2027. Aproximadamente 25% dos municípios alagoanos já têm situação de emergência reconhecida pela Defesa Civil, segundo informações divulgadas na quarta-feira, 7. Entre as recomendações apresentadas estão conservar matéria orgânica para reter umidade no solo e, quando possível, escolher culturas mais resistentes ao calor e à falta de chuva. A mandioca exige atenção pelo ciclo superior a 12 meses, mas feijão, hortaliças, produção de leite e criação de gado também podem ser afetados. O Sebrae informou que mantém orientação técnica aos pequenos produtores no estado.

Seu churrasco sem esquentar a cabeça

A **Pindorama** acaba de lançar seu álcool gel acendedor, ideal para iniciar o fogo de forma prática e segura em situações domésticas, de lazer ou trabalho em churrasqueiras, fornos e fogões a lenha, fogueiras, camping e também no uso comercial em restaurantes, pizzarias, entre outros.

O **Álcool Gel Acendedor Pindorama** facilita a combustão inicial eliminando o cheiro de fumaça, o perigo de respingo devido à sua consistência. Também é mais prático e seguro para armazenar e transportar.



A dificuldade para acender a brasa é coisa do passado.

COOPERATIVA
PINDORAMA
Ninguém é forte sozinho

cooperativapindorama.com.br



cooperativapindorama

O Mestre Graça publicado pela primeira vez em edições 100% alagoanas

CAETÊS • SÃO BERNARDO
ANGÚSTIA • VIDAS SECAS

**LOJA
VIRTUAL**
IMPRIMISAOFFICIAL.AL.GOV.BR
**FRETE
GRÁTIS**
PARA MACEIÓ-AL



IMPRESA
OFICIAL
GRACILIANO
RAMOS



coleção
**GRACILIANO
RAMOS**



SAÚDE

Santa Casa de Maceió abre inscrições para eleição da Comissão de Ética Médica

Interessados podem se candidatar até 21 de outubro; votação será realizada no dia 6 de novembro, no hall do hospital

**DA REDAÇÃO**

A Santa Casa de Maceió abriu, na quarta-feira, 7, o processo eleitoral para escolha dos integrantes da Comissão de Ética Médica da instituição. As inscrições dos candidatos seguem até o dia 21 de outubro, e a eleição está marcada para 6 de novembro.

Podem participar do processo os médicos que integram o corpo clínico da Santa Casa de Maceió Sede, estejam regularmente inscritos no Conselho Regional de Medicina de Alagoas (Cremal) e atendam aos critérios estabelecidos no edital. A candidatura é voluntária e não prevê remuneração para o exercício da função.

A Comissão de Ética Médica será formada por três membros titulares e três suplentes, com

mandato de até 30 meses, a partir da homologação do resultado pelo Cremal. A escolha será feita por voto direto e secreto dos médicos aptos a participar do processo eleitoral.

Entre as atribuições da comissão estão acompanhar o exercício da atividade médica na instituição, contribuir para que as condições de trabalho e a assistência prestada aos pacientes estejam de acordo com os princípios éticos e legais da profissão e colaborar com o Cremal em ações de orientação e educação relacionadas à ética médica. O grupo também atua preventivamente na conscientização do corpo clínico sobre as normas que disciplinam a conduta profissional.

INSCRIÇÕES

Os interessados devem entregar o Formulário de Requerimen-

to na Recepção da Provedoria, das 8h às 17h, até 21 de outubro.

O documento deve ser apresentado em duas vias, acompanhado da documentação prevista no edital.

No requerimento, o médico declara possuir as condições necessárias de elegibilidade e deve apresentar certidão de inscrição e quitação expedida pelo Cremal.

Não podem se candidatar ocupantes dos cargos de diretor clínico, técnico ou administrativo, integrantes da Comissão Eleitoral. Também são considerados inelegíveis médicos que não estejam em situação regular perante o Conselho ou que se enquadrem nos demais impedimentos estabelecidos pelo edital.

Após o encerramento das inscrições, os candidatos serão divulgados entre os dias 22 de outubro a 6 de novembro.

ELEIÇÃO NO DIA 6

A votação será realizada em 6 de novembro, das 8h às 18h, no hall da Santa Casa de Maceió, próximo ao Banco Santander. Cada eleitor deverá escolher uma chapa de sua preferência. Encerrada a votação, a apuração será realizada pela Comissão Eleitoral.

A chapa mais votada será eleita. O resultado será encaminhado ao Cremal para homologação.

A Comissão Eleitoral responsável por organizar, dirigir e supervisionar o processo é presidida pelo diretor médico da Santa Casa de Maceió, Artur Gomes Neto, e conta ainda com as médicas Ana Eliza Campos Christopoulos e Rosemeri Aparecida Bernardi Ramos. A eleição segue as regras da Resolução CFM nº 2.152/2016 e integra o processo de representação ética do corpo clínico dentro da instituição.

LAR DA MENINA

FOTOS: BIANCA MONIQUE



Instituição atende cerca de 30 meninas com idades de 5 a 13 anos



Abrigo em Maceió precisa de doações

Instituição depende de contribuições para alimentação e atividades

BIANCA MONIQUE
Estagiária sob supervisão

Com a proximidade do Dia das Crianças, o Lar da Menina, em Maceió, busca ampliar as doações para manter o atendimento a cerca de 30 meninas, de 5 a 13 anos, em situação de vulnerabilidade social. Alimentos, roupas, brinquedos, lanches e produtos de higiene estão entre os itens recebidos pela instituição.

O período de outubro costuma aumentar o movimento no local, com visitas de escolas, igrejas, faculdades e outros grupos. Apesar da maior procura nesta época, as despesas com alimentação, acompanhamento e atividades permanecem durante os demais meses do ano.

A psicóloga e colaboradora Julliana Bezerra afirma que as contribuições são a principal fonte de manutenção do espaço. "É sempre importante receber doações não só nessa época, mas durante todo o ano, porque vivemos exclusivamente de doações", afirma Juliana.

DOAÇÕES DIMINUÍRAM AO LONGO DOS ANOS

Segundo a direção do Lar, o volume de contribuições é menor

do que o registrado há cerca de 15 anos, quando empresas, sindicatos e outros grupos participavam com maior frequência.

Entre os itens recebidos estão alimentos, roupas, brinquedos, lanches, shampoo, creme para pentear e outros produtos de higiene pessoal. Quando há quantidade suficiente de alimentos, parte também pode ser destinada às famílias das crianças atendidas.

Na semana do Dia das Crianças, a instituição organiza atividades como cinema, piscina, jogos, brincadeiras, dia de beleza e lanches. Grupos externos também costumam promover festas e entregar presentes. As visitas precisam ser agendadas previamente e ocorrem de segunda a sexta-feira.

MENINAS PASSAM O DIA NA INSTITUIÇÃO

Atualmente, as crianças permanecem no Lar durante o dia, frequentam a escola e voltam para suas casas no fim da tarde. No período em que estão no espaço, recebem café da manhã, almoço, lanche e mais uma refeição antes do retorno.

O atendimento também inclui acompanhamento psicológico e pedagógico, atividades lúdicas e

suporte à rotina escolar. A maior parte das meninas mora em comunidades e grotas próximas à instituição.

A equipe mantém contato com as famílias por meio de reuniões e momentos de acolhimento. Entre as dificuldades relatadas está o cumprimento dos horários pelos responsáveis. Segundo o Lar, já houve casos em que crianças não foram buscadas no período combinado.

TRABALHO CO-MEÇOU EM 1981

Fundado em 24 de julho de 1981, o Lar da Menina surgiu por iniciativa de um grupo de mulheres ligadas à Igreja Católica. A ideia ganhou forma após uma palestra de D. Rosinha Cabral de Mendonça na Casa dos Cursinhos.

As integrantes do grupo faziam visitas a bairros carentes de Maceió e decidiram criar um espaço destinado ao atendimento de meninas em situação de vulnerabilidade.

A primeira sede funcionou em uma casa no bairro do Bebedouro. Naquele período, as crianças também dormiam no local e retornavam às famílias em datas comemorativas. O imóvel precisou ser desocupado depois que o proprietário decidiu

colocá-lo à venda.

Há cerca de quatro anos, o modelo de funcionamento foi alterado. As meninas deixaram de permanecer durante a noite e passaram a utilizar o espaço somente durante o dia.

RECURSOS FINANCEIROS MELHORIAS

O Lar da Menina participa do programa Nota Fiscal Cidadã, do Governo de Alagoas. Recursos obtidos por meio da iniciativa já foram usados para concluir o auditório, instalar placas solares e reformar a cozinha.

Ao longo de mais de quatro décadas de funcionamento, a instituição acompanhou meninas que posteriormente chegaram à universidade, foram aprovadas em concursos públicos ou passaram a trabalhar em áreas como a enfermagem.

O Lar é presidido por Maria Cristina de Oliveira Barros Melo. Também integram a diretoria Marcelo Daniel de Barros Melo, Yolanda Cristina Oliveira de Barros Melo, Ana Lúcia Monteiro da Silva, Ângela Maria Bezerra Barros, Valter Oliveira da Silva, Marcelo Daniel de Barros Melo Junior e Francisco Haroldo Amorim Costa.

Além da psicóloga Julliana Bezerra, integram a equipe de colaboradores da instituição a pedagoga Gabriella Nunes e a assistente social Juliane Feijó.

COMO FAZER DOAÇÕES

Quem pretende contribuir pode entrar em contato com o Lar da Menina pelo Instagram @lardamenina. O perfil disponibiliza, na bio, um link para contato, agendamento de visitas e organização da entrega das doações.

ABCDO INTERIOR

■ robertobaiabarro@hotmail.com



Vitória histórica

O resultado das urnas do último domingo, 4, consolidou um novo capítulo na política de Arapiraca. O município passou a contar com uma representação ampliada no Legislativo estadual e federal após a reeleição de **Daniel Barbosa** para a Câmara dos Deputados e a eleição de **Lucas Barbosa** para a Assembleia Legislativa de Alagoas. O desempenho eleitoral também reforça a liderança política do prefeito **Luciano Barbosa** e amplia a presença do Agreste alagoano nos espaços de decisão.



Novas lideranças

Eleito deputado estadual, Lucas Barbosa chega à Assembleia Legislativa como uma nova liderança política do Agreste alagoano. Durante a campanha, o advogado percorreu comunidades, participou de encontros e apresentou propostas voltadas ao desenvolvimento regional. Daniel Barbosa, com a renovação do mandato federal, seguirá defendendo as demandas de Arapiraca e dos municípios do interior em Brasília.

Representatividade política

O resultado eleitoral consolida um novo momento para a representatividade política de Arapiraca. Com um deputado estadual e um deputado federal eleitos, o município amplia sua influência nas discussões sobre investimentos, melhorias e políticas públicas que impactam a população do Agreste e de todo o estado de Alagoas.

Fiscalização trabalhista

A Justiça do Trabalho determinou, na última quarta-feira, 7, a paralisação das atividades no Residencial Algarve, em Arapiraca, após a construtora responsável manter a obra em funcionamento mesmo depois de um embargo da fiscalização trabalhista. Inspeções identificaram condições consideradas graves, com possibilidade de acidentes e risco à integridade dos trabalhadores.

Irregularidades

Uma nova vistoria realizada em setembro resultou em dez autos de infração. Entre os problemas encontrados estavam a falta de proteção contra quedas, falhas na segurança para trabalhos em altura, aberturas no piso sem proteção e acessos às caixas dos elevadores sem fechamento adequado. Também foram apontadas falhas relacionadas ao uso de EPIs e à organização do canteiro.

Ordem judicial

A empresa deverá manter a obra parada e permitir no local apenas atividades destinadas à eliminação dos riscos. O descumprimento poderá resultar em multa diária de R\$ 10 mil. A decisão também garante o pagamento dos salários dos trabalhadores durante a paralisação e prevê multa de R\$ 5 mil por cada obrigação descumprida.

Fiscalização em Anadia

O Ministério Público de Alagoas encontrou indícios de cárcere privado, retenção de recursos e possíveis maus-tratos durante uma fiscalização realizada na terça-feira, 6, em uma comunidade terapêutica localizada na zona rural de Anadia. Cerca de 40 pessoas foram retiradas do local por estarem, segundo os relatos colhidos durante a ação, em situação de internação contra a própria vontade. Entre elas estava um adolescente de 15 anos, embora a instituição fosse destinada ao atendimento de adultos. O jovem foi encaminhado ao Conselho Tutelar.

Relatos graves

Durante a fiscalização, pacientes relataram que eram submetidos a punições e condições consideradas inadequadas. Há denúncias de pessoas mantidas em um quarto escuro, sem ventilação, com as mãos e os pés amarrados por cordas e impedidas de deixar o espaço durante horas. Também foram citados castigos como retirar a água de uma piscina utilizando baldes. Alguns internos apresentavam marcas nos pulsos que, conforme os relatos, teriam sido provocadas pelas amarras. Um adolescente afirmou ainda ter passado dias com alimentação insuficiente e apresentado sintomas como febre, dor de cabeça e tontura.

Apuração policial

A fiscalização também identificou suspeitas de retenção de cartões bancários e benefícios de idosos que estavam no local. Duas pessoas precisaram de atendimento médico e foram encaminhadas em ambulâncias. O MPAL apontou ainda que a chamada clínica não apresentava autorização para funcionar como unidade de saúde nem documentos judiciais que justificassem internações involuntárias ou compulsórias. A Polícia Civil conduziu o responsável à delegacia, e um inquérito deverá apurar as denúncias. O Ministério Público informou que também adotará medidas na área cível e outras providências cabíveis.

Preparação das urnas

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) começou nesta sexta-feira, 9, a geração das mídias que serão utilizadas na preparação das urnas eletrônicas para o segundo turno das Eleições Gerais de 2026. A atividade foi realizada no 13º andar da sede do tribunal, no bairro do Farol, em Maceió.

Etapa eleitoral

O procedimento é necessário para preparar os equipamentos que serão usados na votação, incluindo a carga das urnas, a transição de turno, a ativação dos aplicativos e o registro dos resultados das seções eleitorais de todos os municípios de Alagoas. Os trabalhos foram acompanhados pela desembargadora eleitoral Adriana Carla Feitosa Martins e fiscalizados por partidos, coligações, federações, Ministério Público e OAB.

PELO INTERIOR

... Major Izidoro teve a situação de emergência reconhecida pelo governo federal devido à estiagem. A medida foi oficializada em portaria publicada no Diário Oficial da União na quarta-feira, 7.

... Com o reconhecimento, o município poderá solicitar recursos ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para ações de enfrentamento aos efeitos da falta de chuvas. Os pedidos deverão ser feitos pelo Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

... As propostas serão analisadas tecnicamente pela Defesa Civil Nacional antes da liberação dos recursos. O órgão também oferece capacitação para agentes municipais e estaduais que atuam em ações de proteção e defesa civil.

... A Liga Acadêmica de Psiquiatria (LAP) do Alfa Centro Universitário Unima-AL pretende levar a municípios de Alagoas um projeto voltado à saúde mental de estudantes da rede pública. A iniciativa é direcionada principalmente a alunos do 2º e 3º ano que se preparam para o Enem e outros vestibulares.

... As atividades vão abordar ansiedade, estresse, autocobrança, pressão por resultados, medo de fracassar, sono e organização dos estudos. A programação terá acadêmicos, psiquiatra e psicólogo, além de profissionais das redes municipais que participarem da ação.

... O projeto deve começar em três escolas de cada município participante e poderá chegar a cidades como Arapiraca, Limoeiro de Anadia e Barra de São Miguel. A proposta também busca orientar os jovens sobre sinais de sofrimento emocional e formas de procurar ajuda na rede pública.

... A experiência de Canapi com teleconsultas especializadas virou tema de pesquisa científica que será apresentada no VIII Seminário Internacional de Informação, Tecnologia e Inovação (SITI 2026), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). O estudo analisa os impactos da tecnologia na Atenção Primária à Saúde.

... Implantado em 2022, o serviço começou com Cardiologia e foi ampliado para outras áreas até chegar a 11 especialidades. O número de atendimentos cresceu de 135 naquele ano para 858 em 2025, ultrapassando 3 mil teleconsultas realizadas no período.

... Desejamos aos leitores um ótimo fim de semana. Até a próxima edição!

LUGAR MAIS ALTO DO PÓDIO



Davi Brasileiro se consagrou campeão na categoria sub-12 e agora já pensa em competir na sub-14

INSTAGRAM

contou.

Ao lembrar da decisão, Davi diz que o placar de 4 a 0 e 4 a 1 não representa, na visão dele, tudo o que aconteceu durante a partida. “Desde o começo sabia que não ia ser fácil. E também o jogo foi 4-0/4-1, mas o placar mesmo não condiz com o jogo. Foi vários 40 iguais, vários rallies de mais de 40 bolas trocadas. Os adversários jogaram demais, jogaram o fino. Só tenho a agradecer”.

Depois do título, o planejamento passa a considerar a categoria C e a preparação para a Sub-14. Segundo Hed Santos, Davi voltará ao processo da categoria C e terá, em 2027, a primeira experiência no Circuito Nacional Brasileiro no Infantojuvenil Brasileiro.

O treinador afirma que a Sub-14 também já integra o planejamento. “Agora vamos trabalhar com essas duas progressões: a categoria C e a Sub-14, porque também temos um objetivo daqui a dois anos na categoria 14. Essa nova faixa etária vai exigir mudanças no repertório de jogo. São meninos mais agressivos, mais altos, que usam um pouco mais de potência e conseguem ter uma variedade maior de repertório”, explicou.

Davi também já pensa nessa mudança. “Depois de ser campeão do Pan-Americano, meu objetivo agora é mudar a estratégia de jogo para ter um ritmo de jogo e subir para a Sub-14. Na Sub-12, o jogo é mais volumoso, essas coisas, e na Sub-14 tem que ser um jogo mais agressivo”.

APOIO PARA A CONTINUIDADE

A trajetória do jovem atleta também conta com o apoio da Minimalist. Segundo Bruno Santos, CEO da marca e patrocinador de Davi, a parceria começou no fim de 2025, depois da Copa das Federações, realizada em Fortaleza.

Bruno disse que conheceu melhor o desempenho de Davi nessa competição, após o pai do atleta pedir que acompanhasse seu desempenho. “Vi de perto o alto nível e uma disparidade entre ele e os adversários, competição de nível nacional. Nessa competição somente os melhores atletas de cada estado estão presentes”, relatou.

De acordo com o patrocinador, a Minimalist fornece material para os treinamentos, além de ajuda de custos e bonificações por metas. Sobre o futuro, Santos afirma: “Acreditamos que o Davi se tornará um dos melhores atletas do mundo em qualquer categoria que se enquadrar, hoje, é número 1 do Brasil na categoria Sub-12. Davi tem potencial para ser número 1 do mundo quando atingir a fase adulta”.

Alagoano Davi Brasileiro conquista Pan-Americano Sub-12 de Beach Tennis

Jovem atleta venceu a competição ao lado de Miguel Lourenço e agora se prepara para novos desafios

ARTHUR FONTES
arthurfontes425@gmail.com

O alagoano Davi Brasileiro, de 12 anos, conquistou ao lado de Miguel Lourenço o primeiro lugar na categoria Sub-12 do Pan-Americano de Beach Tennis, realizado no final de setembro em Cuiabá. O resultado veio após uma preparação que envolveu mudanças na rotina de treinamentos e na estratégia de jogo.

O título ocorreu em uma edição na qual o Brasil conquistou 43 das 45 medalhas disputadas. O país esteve no pódio nas categorias profissional, 18, 16, 14 e 12 anos, nos torneios masculino, feminino e de duplas mistas. As exceções foram o ouro na categoria 14 anos feminino e o bronze na categoria profissional masculino. Com as 43 medalhas, o Brasil repetiu o número obtido no Pan-Americano de 2025.

O técnico Hed Santos acompa-

nha Davi há dois anos e dois meses e afirma que a experiência anterior do atleta no futebol contribuiu para a adaptação ao beach tennis. “Por ter vindo do futebol, teve uma facilidade imensa para entender o beach tennis desde as primeiras aulas”, afirmou.

Segundo o treinador, Davi Brasileiro passou por uma transição entre categorias antes de concentrar a preparação na Sub-12. “Existe uma preparação totalmente específica. Cada aula é pensada e executada de acordo com o processo que vamos enfrentar, tanto a curto quanto a longo prazo. Como fizemos em uma competição muito longa, pensamos em cada necessidade da categoria sub-12, avaliando, ajustando, pensando em novas estratégias e mudando a dinâmica”, explicou.

Hed afirma que o trabalho envolveu mudanças na ênfase da dinâmica dos treinamentos e atenção ao entendimento do jogo, das duplas

e das ações realizadas durante as partidas.

O próprio Davi relatou que a preparação passou a ocupar mais espaço na rotina. “Desde que eu comecei a competir no nível mais alto, meus treinamentos mudaram. Passei a treinar quatro vezes por semana, mais de uma vez no dia e com diferentes professores”.

A experiência no Pan americano também trouxe contato com estilos de jogo diferentes para o atleta. “A diferença é que são estilos de jogo diferentes, são técnicas diferentes. Eu percebi também que lá a maioria deles é muito mais agressiva do que os jogadores do Brasil”, afirmou.

Entre treinos, viagens, competições e escola, o jovem passou a dividir o dia em blocos. “Eu vou de manhã para a escola, volto, almoço, vou treinar e depois disso vou estudar. Eu fico pela manhã estudando, tarde jogando e de noite estudando”,



NEM TODA AULA ACONTECE NA ESCOLA.

Plenarinho

A INICIATIVA QUE ENSINA CIDADANIA NA PRÁTICA.

O Plenarinho é um projeto que aproxima estudantes da rede pública e particular da Câmara Municipal de Maceió. Por meio de um concurso de redação, eles foram selecionados para viver a experiência de serem vereadores por um dia. Conheceram a Câmara, visitaram o plenário, entenderam como as leis são criadas, participaram de uma sessão simulada e foram premiados com tablets. A iniciativa mostra que aprender sobre a cidade também faz parte da educação e proporciona uma experiência que ensina cidadania na prática, ajuda a formar cidadãos mais conscientes e prepara os estudantes para contribuir com o futuro de Maceió.

Em 9 de outubro de 1967 ERNESTO CHE GUEVARA é executado no povoado de La Higuera, interior da Bolívia, depois de ferido em combate e capturado no dia anterior. Nascido na cidade argentina de Rosário, em 14 de maio de 1928, tinha 39 anos quando o sargento Mário Terán, então com 24 anos, disparou mais uma rajada de sua carabina semiautomática M2, acertando o ombro e o peito do herói da Revolução Cubana. Segundo depoimento do executor, Che teria o tranquilizado quando ele errou a primeira rajada, dizendo: “Por favor, acalme-se, você vai matar apenas um homem, não ganhar a guerra com isso”. Che Guevara virou um ícone imortal da revolução em todo mundo, e sua vida de guerrilheiro tornou-se referência para o inconformismo e para a transformação social.

OUTUBRO
NA HISTÓRIA